

Relatório: EJ's vinculadas à UFAM

Sumário

1. Introdução.....	1
2. Materiais e métodos.....	2
3. Análise descritiva dos dados	3
4. Conclusão	8
5. ANEXO	9

1. Introdução

É comum para um estudante, quando inicia sua vida acadêmica, sentir a necessidade de ter experiências práticas, conhecer os mecanismos de atuação no mercado de trabalho, além de interagir com novas tendências e poder aplicar a teoria estudada.

Nesse caso, a empresa júnior ou EJ pode proporcionar um ambiente onde os estudantes possam exercer um trabalho voluntariado orientados por um professor na respectiva área do conhecimento, executando projetos e serviços que possam contribuir na capacitação de profissionais para o mercado de trabalho.

Naturalmente, um ambiente desses dentro da Universidade propicia um maior desenvolvimento técnico e profissional dos discentes e, quiçá, despertar o espírito empreendedor.

As Empresas Junior oportunizam que os alunos tenham situações práticas do mercado de trabalho, aprendam a se relacionar com pessoas e ter contato com um ambiente organizacional, inclusive realizar networking que pode aumentar suas oportunidades de sucesso profissional.

Esses ambientes são crescentes no mundo, o que fez surgir diversas organizações como o MEJ – Movimento Empresa Júnior onde participam EJ's de diversos países. No Brasil sua representação é através do Brasil Júnior, Confederação Brasileira de Empresas Juniores, que tem o papel de incentivar e dar suporte às EJ's brasileiras com apoio às Federações de cada estado.

Posto isto, neste trabalho foi traçado o objetivo de conhecer as Empresas Juniores - EJ's atuantes na Universidade Federal do Amazonas -UFAM, incluindo as unidades da capital e do interior, a fim de compreender a atual situação.

A partir das informações coletadas nesta pesquisa, foi criada a Base de Dados das EJ's vinculadas à UFAM que facilitará a linha de ação da Coordenação de Empreendedorismo e Habitat de Inovação Tecnológica – CEMPHI, integrante da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica - PROTEC/UFAM no intuito de contribuir e buscar soluções para possíveis problemas ora enfrentados com ações compartilhadas.

Na seção 2, descrevemos a forma como foram obtidos os dados. Na seção 3 apresentamos uma análise descritiva dos dados coletados e, por fim, na seção 4 tecemos as conclusões.

2. Materiais e métodos

O objeto de análise foi composto pelas Empresas Juniores vinculadas à Universidade Federal do Amazonas. Sendo aplicado um questionário (anexo) aos representantes das EJ's. A aplicação desse questionário possibilitou a obtenção das seguintes informações:

- 1- Nome da Empresa;
- 2- Departamento a qual a EJ é vinculada;
- 3- E-mail e telefone de contato;
- 4- Número do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);
- 5- Se há disposição de um professor orientador, em caso afirmativo informar nome;
- 6- Estatuto Social;
- 7- Ata de Fundação;
- 8- Conhecimento e disposição de planejamento acadêmico atualizado;
- 9- Conhecimento e disposição da Qualificação (Declaração de Registro da EJ);
- 10- Disposição e atual situação do endereço fiscal;
- 11- Utilização de espaço físico e suas condições de uso;
- 12- Serviços contábeis;
- 13- Regularidade fiscal;
- 14- Saúde financeira;

Essas variáveis foram apresentadas através de tabelas e gráficos e avaliadas com relação às medidas descritivas, tais como a proporção de respostas afirmativas e com o objetivo conhecer a situação das Empresas Júniores vinculadas à UFAM.

3. Análise descritiva dos dados

No decorrer da pesquisa verificou-se a existência de 25 (vinte e cinco) EJ's sendo que houve retorno de 24 (vinte e quatro) onde apenas a Empresa Júnior Empeal não se manifestou.

Assim, o conjunto de dados considerados consistiu na coletada informações de 24 Empresas Júniores, obtidas através da aplicação do questionário em anexo. Para contemplar a resposta de todas as EJs, foi considerado o prazo de cinco semanas decorrido entre o dia 25 de julho a 30 de agosto de 2022.

Tabela 1: Empresas Júniores da UFAM vinculadas aos, seus respectivos, departamentos.

Empresa Júnior	Departamento Responsável
Arco Consultoria	Departamento Arquitetura e Urbanismo / Design
AZ Consultoria	Departamento de Engenharia Agrícola de Solos
Cardume Jr.	Faculdade de Ciências Agrárias
CJEC	Departamento de Engenharia Civil
Coltan	Departamento de Geologia
Coltech Consultoria	Departamento de Eletrônica e Computação, Departamento de Mecânica
ECoA Química Jr.	Departamento de Química
Emcof	Departamento de Ciências Florestais – DCF
Empeal	Engenharia de alimentos
Esmat Jr.	Departamento de Engenharia de Materiais
Fisitech Jr.	Departamento de Física
Inovepro Consultoria e Treinamentos	Faculdade de Tecnologia / Engenharia de produção
Jaqueira Jr.	Faculdade de Direito
Kinergy	Faculdade de Educação Física e Fisioterapia
Máximus Jr.	Departamento de Contabilidade – DECON
Mediare	Coordenação Faculdade de Medicina
Pallas Biotec	Não há vínculo com departamento, apenas ao curso de biotecnologia e ICB
Parintins Jr.	Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - ICSEZ - UFAM (Parintins)
Petr-am	Departamento de Engenharia de Petróleo e Gás
Pharmazon Jr	Faculdade de Ciências Farmacêuticas – FCF
Pollaris	Faculdade de Estudos Sociais – FES

ReatEQ Consultoria Jr.	Departamento de Engenharia Química
Self-e	Faculdade de Psicologia – FAPSI
SOMA	Instituto de Ciências Exatas – ICE
Training	Curso Bacharelado em Administração – INC

Com a pesquisa foi possível coletar dados como os contatos dos representantes de cada EJ, bem como seus respectivos CNPJ's, Estatutos e as últimas Ata de Eleição e Posse registrada em cartório.

Outra pergunta pertinente realizada foi sobre a presença de professor orientador, sendo esse um critério importante na elaboração do planejamento acadêmico. O nome dos professores (as) orientadores(as) consta na tabela 2. Somente as empresas Fisitech Jr. e Coltech Consultoria não possuem professor orientador.

Tabela 2: Empresas Juniores e seus professores (as) orientadores (as).

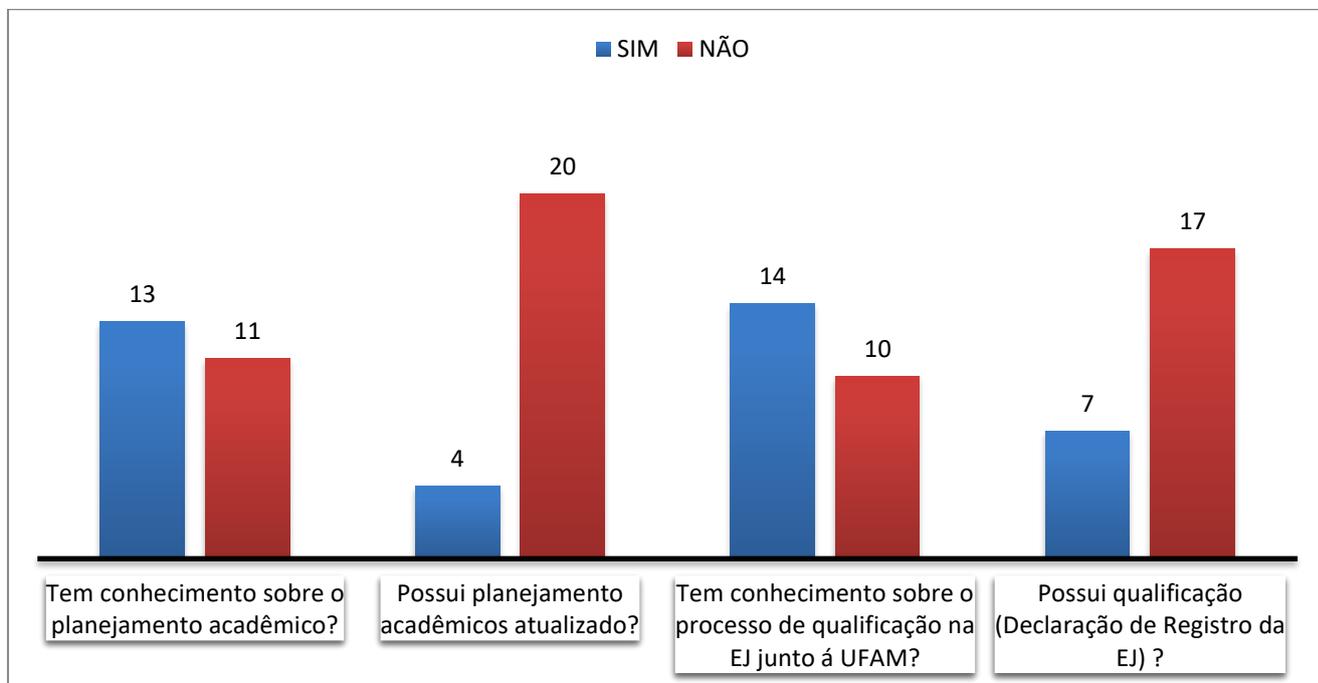
Empresa Jr.	Professor (a) Orientador (a)
Arco Consultoria	Germana Vasconcelos / Caren Michels
AZ Consultoria	Janaína Paolucci / Silfran Rogério Marialva Alves
Cardume Jr.	Maria Angelica
CJEC	Regis Pamponet da Fonseca
Coltan	Lucindo Antunes Fernandes Filho
Coltech Consultoria	Não possui
ECoA Química Jr.	Marcos Machado
Emcof	Sérgio Luiz Gonçalves
Esmat Jr.	Rannier Mendonça
Fisitech Jr.	Não possui
Inovepro Consultoria e Treinamentos	Décio Luiz Reis
Jaqueira Jr.	Adriano Fernandes Ferreira
Kinergy	Mateus Rossato / Aline Arcanjo
Máximus Jr.	Frederick Fagundes
Mediare	Plínio José Cavalcante Monteiro
Pallas Biotec	Cleverson Agner Ramos
Parintins Jr.	Thalita Reis da Silva
Petr-am	Ana Carolina Monteiro
Pharmazon Jr	Emerson Silva Lima
Pollaris	Manoel Carlos de Oliveira Junior e Armando Araujo de Souza Junior
ReatEQ Consultoria Jr.	Yanne Katiussy Pereira Gurgel Aum
Self-e	Ewerton Helder Bentes de Castro e Gisele Cristina Resende
SOMA	Sandro Bitar
Training	Antônio Vagner

Todas as 24 (vinte e quatro) EJs apresentaram Estatuto Social devidamente registrado, assim como a Ata de Eleição e Pose atualizada e registrada em cartório.

Um aspecto abordado no formulário foi sobre o conhecimento do Planejamento Acadêmico, sendo constatado que apenas 54% (cerca de 13 empresas juniores) conhecem o planejamento acadêmico, o que implica no fato da grande maioria das EJs não possuírem Plano Acadêmico atualizado, apenas 3 (três) enviaram.

Outro ponto refere-se ao processo de qualificação da EJ junto à UFAM, onde 14 (catorze) têm conhecimento, mas apenas 7(sete) possuem a qualificação (Declaração de Registro da EJ). Tais informações foram compiladas na figura 1.

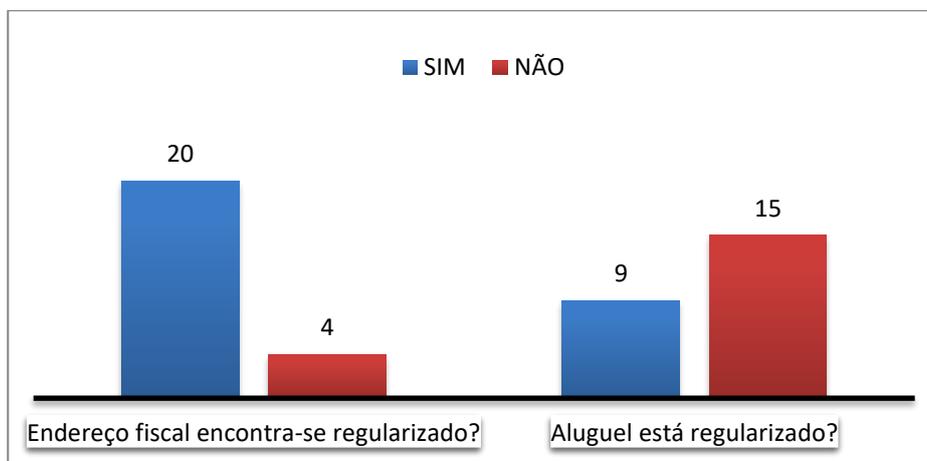
Figura 1: Distribuição da Empresas Juniores pela variáveis de conhecimento e disposição do planejamento acadêmico e qualificação.



Dentre as variáveis abordadas, há o fator endereço/espço físico onde as EJ exercem suas atividades. Buscou-se conhecer a atual situação através de questões objetivas com estilo "sim" ou "não".

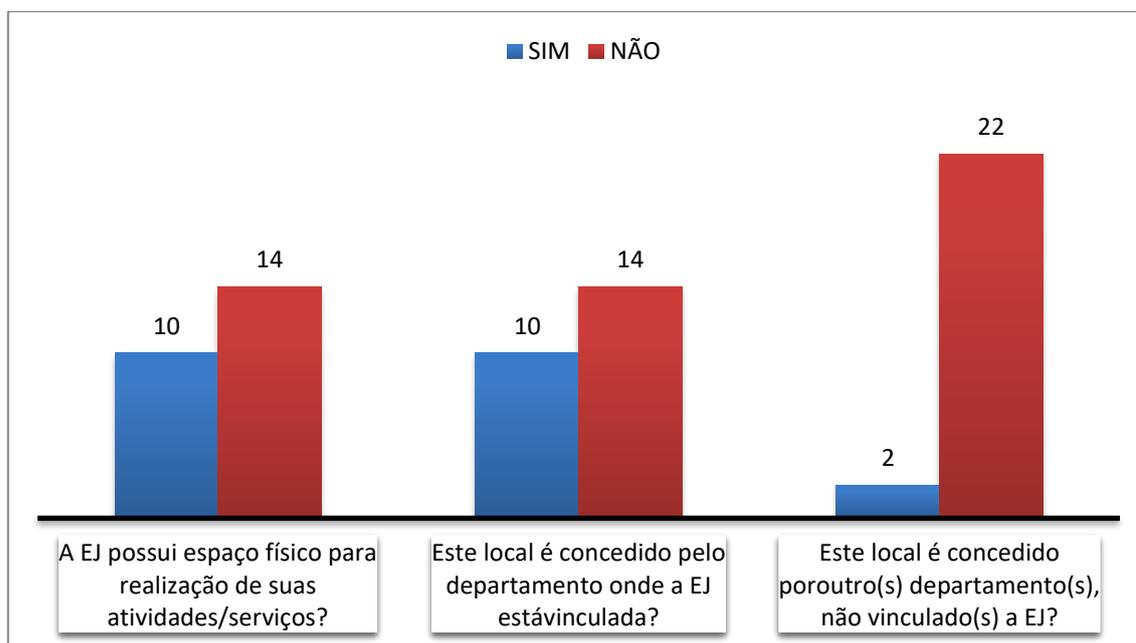
Constatou-se que todas EJs estão constituídas em endereço fiscal alugado ou em sede cedida, sendo que 4 (quatro) EJs não estão com endereço regular e apenas 9 (nove) estão com o aluguel regularizado.

Figura 2: Distribuição da Empresas Juniores pela variáveis: endereço fiscal regular e aluguel regular.



Questionou-se ainda sobre espaço físico para realização das atividades das EJ's onde constatou-se que a maioria não possui espaço físico para realizar seus serviços e as que possuem, são espaços cedidos pelo departamento onde está vinculada.

Figura 3: Distribuição da Empresas Juniores pela variável: espaço para realização de atividades.

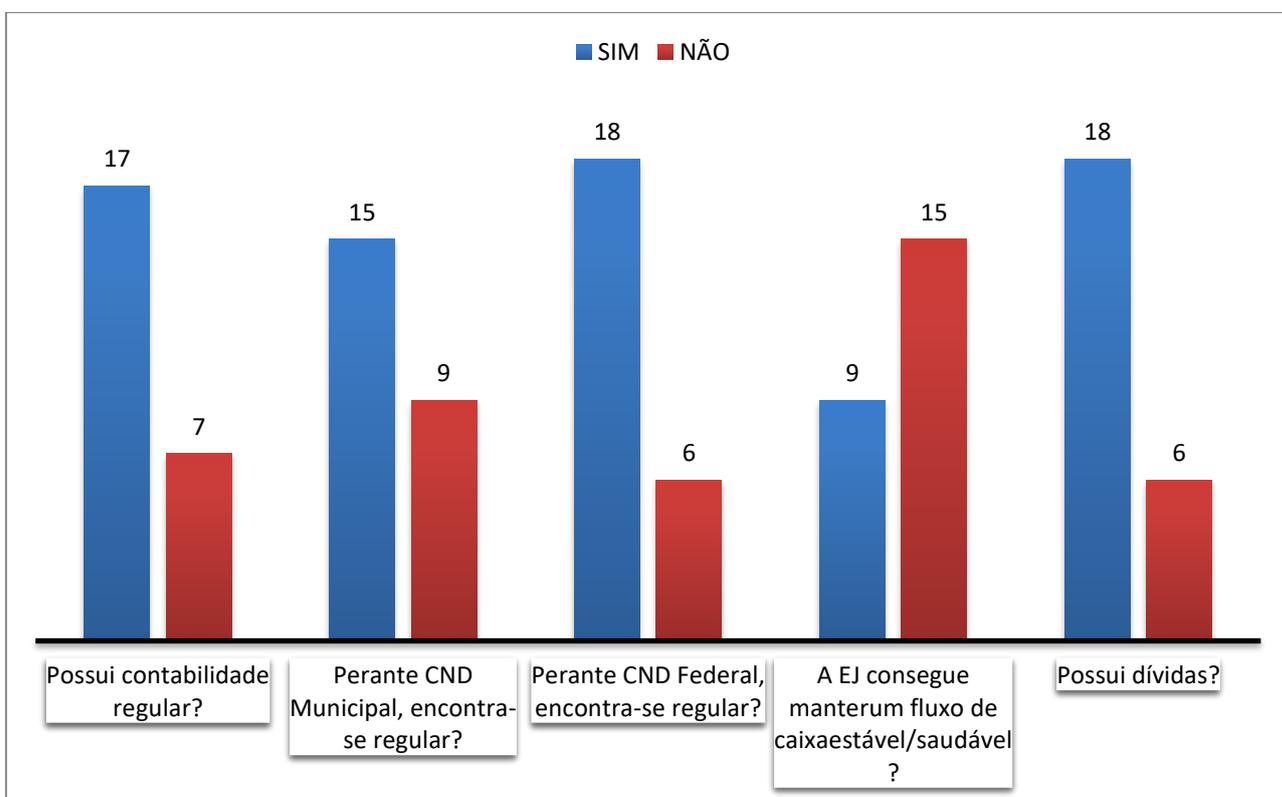


Realizou-se perguntas sobre os serviços contábeis dentro das empresas juniores, regularidade fiscal e saúde financeira.

Diante das perguntas objetivas, com estilo “sim” ou “não”, constatou-se conforme expresso na figura 4:

- A maioria possui contabilidade regular, no entanto 7 (sete) declaram não ter;
- Verificou-se, ainda, que 9 (nove) declaram não possui Certidão Negativa de Débitos Municipal e 6 (seis) não possuem Certidão Negativa Federal regular;
- Requer atenção ao fato que apenas 9 (nove) declaram manter um fluxo de caixa saudável o que reflete em outro ponto, grande maioria informar possuir dívidas.

Figura 4: Distribuição da Empresas Juniores pela variáveis: serviços contábeis, regularidade fiscal e saúde financeira.



Ao término da pesquisa, foi adicionado um espaço para inserção de *feedbacks*, comentários e/ou dúvidas sobre assuntos que não foram contemplados no formulário.

Assim, observou-se que a maioria das sugestões dizem respeito a falta de espaço físico para realização de atividades, sejam para realização de reuniões de time, tarefas/serviços administrativos e recebimento de clientes. Outra demanda recorrente é expressa pelo desejo de estreitar laços entre a universidade e as empresas juniores, seja por reuniões periódicas, seja pela criação de um “conselho”. Uma pauta usual é a criação de mecanismos que gerem visibilidade à Universidade Federal do Amazonas e as Empresas Juniores, uma ideia citada foi a concepção de uma feira de empreendedorismo, a fim de atrair clientes, parceiros/investidores e novos membros as EJ's.

4. Conclusão

Pode-se constatar as dificuldades que as Empresas Juniores estão passando, como dificuldades para sua regularização administrativa e fiscal o que levou, inclusive, deixar algumas empresas com CNPJ inativo. Oportuno mencionar o fato que a maioria das EJ's foram constituídas recentemente.

Restou claro que não há procedimentos definidos que alinhem a criação, qualificação das EJ's na UFAM, fato que propiciou a falta de espaço físico dentro da universidade e de apoio relatado pela maioria.

Outro ponto percebido refere-se que poucas possuem Plano acadêmico vigente, sendo notório as que possuem, têm apoio do professor orientador mais próximo.

Em sua parte operacional, verificou-se que a maioria não consegue manter um fluxo de caixa saudável, fato essencial para sua manutenção, uma vez que uma Associação, embora sem fins lucrativos, deva possuir receitas para honrar seus custos.

Diante dos fatos, vimos como ações necessárias:

- Elaboração de Manual para Criação, Qualificação, Acompanhamento, inclusive com orientações para procedimentos com fluxos.
- Criação de Portifólio com a apresentação das EJ's e seus trabalhos para melhor divulgação na Universidade e fora.
- Procurar parcerias para apoio em suas atividades;
- Promover eventos para orientação empreendedora;
- Aproximar a UFAM/Reitoria das EJ's com reuniões e ter feedback;
- Orientar e apoiar em ações pertinentes seja com o departamento que estejam vinculadas ou em situações na qual requeira apoio institucional da Universidade;
- Procurar parcerias com PROEXT e PROEG na utilização de recursos para apoio na regularização das EJ's bem como no interesse do departamento em apoiar com disponibilização de laboratório, espaços para realização das atividades e outras demandas necessárias como incentivar a participação de professores como atividade de extensão do ensino, inclusive como professor tutor.
- Por último, o ponto nefrágico encontrado nos comentários e demonstrados no formulário refere-se a questão do espaço físico e do endereço fiscal. Verificou-se que as EJ's foram estabelecidas em endereço fiscal alugado, sendo que grande parte não estão conseguindo honrar o contrato. Embora algumas consigam pagar, o espaço fiscal não oferece estrutura para suas atividades sendo necessário utilizar a estrutura da Universidade para tanto, fato relatado ser grande dificuldade enfrentada.

Assim, vimos como grande e oportuna possibilidade, a criação de espaço dedicado para atuação destas associações desde que plenamente vinculadas à UFAM. Local este que poderia ser regularizado como endereço fiscal e para suas atividades, mesmo que seja mantida por uma quantia mensal mínima.

Seria conveniente, inclusive o debate da possibilidade de criação de algo benéfico para toda a Universidade como por exemplo a criação de um centro de inovação, empresarial que possibilite a incubação de novas empresas, seja startup, spin off oriundas de produtos gerados dentro da própria instituição.

5. Anexo

Formulário

1- Nome da empresa _____

2- Departamento (s) vinculado _____

3- E-mail de contato _____

4- Telefone/Whatsapp _____

5-CNPJ _____

6- A EJ possui professor orientador? Sim Não

7- Caso tenha professor orientador, informe seu nome?

Anexe o Estatuto

Anexe a Ata

8 - Tem conhecimento sobre o planejamento acadêmico? Sim Não

9- Possui planejamento acadêmicos atualizado? Sim Não

10- Tem conhecimento sobre o processo de qualificação na EJ junto á UFAM? Sim Não

11- Possui qualificação (Declaração de Registro da EJ)? Sim Não

Caso possua, anexe o planejamento Acadêmico atual.

Caso possua, anexe o Documento de Qualificação emitido pela UFAM.

12- Endereço fiscal encontra-se regularizado? Sim Não

13- Aluguel está regularizado? Sim Não

14- A EJ possui espaço físico para realização de suas atividades/serviços? Sim Não

15- Este local é concedido pelo departamento onde a EJ está vinculada? Sim Não

16- Este local é concedido por outro(s) departamento(s), não vinculado(s) a EJ? Sim Não

17- Possui contabilidade regular? Sim Não

18- Perante o município (CND Municipal), encontra-se regular? Sim Não

19- Perante a federação (CND Federal), encontra-se regular? Sim Não

20- A EJ consegue manter um fluxo de caixa estável/saudável ? Sim Não

21- Possui dívidas? Sim Não

Deixe um comentários ou sugestões para nos ajudar a melhor contribuir com as EJ's, alguma dúvida ou problema não citado no formulário.